



# COMUNICADO 06/22

17-jun-2022

## ASSOCIAÇÃO SINDICAL DAS CHEFIAS INTERMÉDIAS DE EXPLORAÇÃO FERROVIÁRIA

---

Caros colegas, partilhamos convosco a informação abaixo:

**CP** - A guerra na Ucrânia e as consequências decorrentes do conflito, com a inflação a subir exponencialmente o custo de vida e logo a desvalorização dos salários, seria ilógico que todos os sindicatos como é seu dever primário não pugnassem pela sua atualização.

Se a vaga de greves no setor dos transportes já seria de esperar naturalmente após a entrada em funções do novo governo e aprovação do OE, sobretudo vinda dos sindicatos controlados pela CGTP, e outros ditos "independentes". A opção pela greve é da responsabilidade de quem a toma, pena é que com ela, os maiores penalizados sejam os trabalhadores e também claro, os utilizadores do transporte ferroviário.

Porém, a luta sindical numa situação grave como a atual tem de ser vigorosa mas afirmativa, não podemos misturar alhos com bugalhos e estar a reivindicar aumentos com base na inflação que hoje tem um valor e para a semana tem outro, numa espiral que ninguém sabe quando vai parar e ao mesmo tempo exigir tudo e mais alguma coisa inclusive pedir para "ganhar menos dinheiro".

Vamos fazer greve por aumentos salariais semana a semana? Ou vamos refletir, exigir e negociar em conjunto?

O AE CP/ASCEF e RC com a integração dos trabalhadores da Ex EMEF não deveria meter medo e, pelo menos à ASCEF não mete, aliás, não há retirada de direitos como por aí se afirma, e para as Chefiadas Intermédias trouxe mais-valias, desde logo salientámos a eliminação da sobreposição de índices, entre outras condições das quais já demos conhecimento.

Não podemos esquecer que na assinatura deste último AE ficou vinculada a abertura de novas negociações do RC, onde a ASCEF tem expectativas de ver reconhecido o estatuto das chefiadas intermédias, que sendo cada vez menos, são, todavia, cada vez mais importantes no exercício operacional da empresa.

Entretanto, informamos que o AE e RC serão publicados em BTE no próximo dia 22 de junho e as matérias que foram acordadas serão efetivadas no processo de vencimento de julho, com a devida retroatividade. Relembramos que serão aplicadas apenas aos trabalhadores associados das ORT subscritoras e os não associados em qualquer ORT, apenas poderão aderir após 3 meses da publicação do documento em BTE. A CP já foi a empresa ferroviária única e a sua desagregação não trouxe benefícios ao País nem aos trabalhadores e agora mesmo que amputada da infraestrutura tenderá, espera-se, que volte a ser uma empresa dos pés à cabeça.

**IP** – Como já é do conhecimento geral, por publicação interna a empresa vai implementar o aumento salarial a todos os trabalhadores, contudo, não tendo a ASCEF, pelos motivos dados a conhecer, rubricado o acordo de princípio, aos nossos associados apenas será aplicado o aumento previsto no tal acordo, ou seja, 15 euros mensais. Em conjunto com outras organizações não subscritoras do acordo de princípio, já solicitamos uma reunião para retomarmos a negociação, pelo que aguardamos a posição da empresa mas não estaremos eternamente à espera da resposta.

Solicitámos também uma reunião à IP, para tratarmos de assuntos relacionados com as normas de segurança elaboradas em documentação dispersa, na qual se nota alguma discrepância, que tem potencializado a ocorrência de acidentes/incidentes na realização de trabalhos previstos em ordens de serviço ou ODT. Aguardamos a marcação da reunião.

**Medway** – Foi publicado em BTE nº 21 de 8 de junho o Acordo de Empresa Medway/Ascef, que entra em vigor no dia 1 de julho, sem prejuízo das atualizações remuneratórias já verificadas, este acordo não só confirma os direitos já adquiridos no anterior AE, como os renova e melhora, apesar do contexto económico atual.

A Direção

**A ASCEF É A ORGANIZAÇÃO SINDICAL NATURAL DAS CHEFIAS INTERMÉDIAS,  
FILIA-TE!**